



CINE DEBATE ABDIAS NASCIMENTO: O CINEMA COMO RECURSO DA PROBLEMATIZAÇÃO ACERCA DE PROCESSOS INCLUSIVOS NO ENSINO SUPERIOR

Juliana Ribeiro França¹(Apresentadora)
Adriana Salete Loss²

Resumo: O presente trabalho corresponde a sumária exposição de um dos três subprojetos do programa “Processos formativos para a inclusão”, vinculado ao programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento. Através do projeto de extensão 1 “Interculturalidade e Inclusão”, coordenado por Adriana Salete Loss, fora promovido mensalmente no ano de 2017 na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim o “Cine Debate” referente às temáticas da Inclusão e da Interculturalidade. O principal objetivo do Cine Debate fora a exposição de filmes que tratassem sobre a temática de grupos marginalizados e como esta problemática estava refletida no acesso e permanência no ensino superior no Brasil, de modo que tais reflexões pudessem ser feitas coletiva e indiscriminadamente no espaço da universidade. Neste sentido foram expostos filmes que abordavam assuntos referentes a grupos que historicamente no país foram e ainda são violentados, invisibilizados e estigmatizados pelos sistemas dominantes, tais como povos originários, afrodescendentes, lgbts+, portadores de deficiências/transtornos ou síndromes, mulheres, pessoas em situação vulnerabilidade socioeconômica entre outros. Os recursos metodológicos empregados no projeto fora a realização de sessões de cinema, debates, e também material bibliográfico como recurso complementar às temáticas dos filmes expostos e seus respectivos debates. De maneira geral os resultados foram positivos, pois além de promover espaços de debate na universidade sobre assuntos diretamente relacionados a grupos que estão em uma situação de vulnerabilidade social e econômica, tendo seu acesso à educação superior dificultado, o projeto também possibilitou um espaço de encontro promovido não somente por recursos acadêmicos, mas também artísticos que de maneira poética auxiliaram as problematizações acerca de assuntos que estão presentes no âmbito universitário e fora dele. Conclui-se, portanto, que o debate acerca de processos inclusivos é essencial no âmbito universitário, pois neste muitas das desigualdades expressas historicamente no país também podem ser evidenciadas e problematizadas através de diversos meios, seja por textos acadêmicos, pelo cinema e principalmente pelas próprias vozes das pessoas que encontram-se em situação de vulnerabilidade em suas mais diversas variáveis em

1 Acadêmica do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. E-mail: juliana_ribeiro@rocketmail.com

² Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul com Pós-doutorado em Educação pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (2014-2015). Coordenadora do programa “Processos formativos para a inclusão”, vinculado ao programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. E-mail: adriloss@uffs.edu.br.



espaços que promovam o diálogo e, que efetivamente possibilitem que essas vozes se expressem e sejam também representadas e protagonizadas nestes espaços.

Palavras-chave: Inclusão.Cinema.Educação.Interculturalidade.

Categoria: Extensão

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral